

NOVO TESTAMENTO III

Novo Testamento III: Sumário

Notas -

AULA N° 1:

- I. Introdução ao curso
- II. As epístolas escritas na prisão.

AULA N° 2:

- III. As epístolas pastorais.
- IV. A igreja da segunda geração: Introdução

AULA N° 3:

- IV. A igreja da segunda geração: (cont.)
- V. O cristianismo posteriormente entre os crentes judeus.

AULA N° 4:

- VI. O começo das perseguições e do gnosticismo.

AULA N° 5:

- VI. O começo das perseguições e do gnosticismo. (cont.)
- Avaliação.

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

Novo Testamento III : Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Explique como as epístolas escritas na prisão estão relacionadas entre si (pág. 376).
- 2) Explique o que aconteceu no ano 70 d.C. e as respectivas repercussões (pág. 384).
- 3) Discuta o gnosticismo: O que é e porque é um problema?

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Apresente um esboço possível da Epístola aos Efésios (págs. 376, 377).
- 2) Qual é o significado do nome 'Onésimo', e quem era?
- 3) Qual é o tema principal das epístolas pastorais? (págs. 379)
- 4) Qual é a natureza da epístola de Tiago? (pág. 384).
- 5) Qual é a natureza da epístola aos Hebreus? (pág. 385).
- 6) Qual é o tema principal ou tema-chave da primeira epístola de Pedro? (pág. 390).

NOVO TESTAMENTO III

I. Introdução ao curso

Notas -

A série de cursos 'Novo Testamento' (N.T.):

Tal como no caso do Velho Testamento, não nos é possível estudar todo o Novo Testamento numa série de três breves cursos. O nosso objectivo é dar uma perspectiva geral do conteúdo do Novo Testamento, organizá-lo e estudar temas gerais e alguns tópicos específicos seleccionados:

Após concluirmos estes três cursos, seremos capazes de transmitir uma ideia geral do N.T. Seremos também capazes de comunicar a um nível mais profundo acerca de partes e tópicos específicos do N.T.

O nosso alvo é promover estudos posteriores do N.T. estabelecendo uma base de ideias sobre os 27 livros que compõem o cânon do Novo Testamento como uma unidade total e em partes individuais.

Os três cursos 'Novo Testamento':

Novo Testamento I:	Os Evangelhos e Jesus Cristo - Mateus, Marcos, Lucas e João.
Novo Testamento II:	O nascimento da Igreja - Actos, Romanos, 1 e 2 aos Coríntios, Gálatas e 1 e 2 aos Tessalonicenses.
Novo Testamento III:	O progresso da Igreja - As epístolas escritas na prisão, as epístolas pastorais, as epístolas gerais e a epístola aos Hebreus.

Os cursos foram desenvolvidos como uma série. Se não for possível concluir todo o material do primeiro curso, então comece o curso nº 2 a partir de onde interrompeu o curso nº 1. O mesmo aplica-se ao curso nº 3 (por esta razão, o curso nº 3 contém menos material, uma vez que se espera fazer uma revisão "relâmpago" dos primeiros cursos).

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

A. A conteúdo deste curso.

1. Este curso apresenta uma perspectiva geral do desenvolvimento da Igreja do Novo Testamento tal como se efectuou e existiu no mundo Romano.
2. Estudaremos as seguintes categorias:
 - a. As “epístolas escritas na prisão” (Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom).
 - b. As “epístolas pastorais” (I e II Timóteo e Tito).
 - c. A Igreja da segunda geração.
 - d. O cristianismo posterior entre os crentes judeus (Tiago, Hebreus).
 - e. O começo das perseguições e do gnosticismo (I e II Pedro, I, II e III João, Judas e Apocalipse).

Comentário do Autor:

Sendo o terceiro curso da série, começaremos do ponto em que concluímos o curso anterior.

Prevendo-se a existência de alguma matéria não abordada nos dois cursos anteriores, este curso foi abreviado relativamente aos demais.

NOVO TESTAMENTO III

II. As epístolas escritas na prisão.

Notas -

A. A detenção e prisão de Paulo.

1. A detenção de Paulo (ver At 21:27-36).
 - a. Paulo foi detido em Jerusalém após ter concluído a sua terceira viagem missionária.
 - b. Ele foi acusado de levar um gentio para a área do templo reservada exclusivamente aos judeus.
 - 1) Este incidente provocou um motim.
 - 2) O motim provavelmente foi promovido pelos mesmos judeus que perseguiram Paulo na Ásia Menor (ver At 20:16-19).
 - 3) Mais seguramente, a acusação contra Paulo foi causada pela fama da sua atitude liberal para com os gentios (ver At 21:17-26; Gl 2:1-10).
 - 4) Paulo estava a tentar derrubar o muro que separava os judeus dos gentios (Ef 2:14; Gl 3:28).
2. A prisão de Paulo (ver At 23:23-26:32).
 - a. Após ter sido detido em Jerusalém, Paulo foi levado para Cesareia onde ficou preso durante dois anos (At 24:27).
 - b. Depois, Paulo foi levado para Roma onde ficou em prisão domiciliária por um período de dois anos (At 28:16, 30, 31).

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

B. A relação comum entre as epístolas escritas na prisão.

1. Todas estas cartas foram escritas na prisão (apesar de terem possivelmente sido escritas durante a prisão de Paulo em Cesareia, as evidências parecem apontar para o tempo em que esteve preso em Roma) (ver Ef 4:1; 6:20; Fp 1:12-14; Cl 4:10; e Fm 1, 9, 10, 13, 23).
2. Os mesmos companheiros estavam com Paulo em todas as cartas.
 - a. Marcos, Demas, Aristarco, Lucas, Epafras (Cl 4:10, 14; Fm 23, 24).
 - b. Havia um mesmo portador de todas as epístolas (Tíquico) (ver Ef 6:21; Cl 4:7; Fm 10; e Cl 4:9).
3. As epístolas têm um conteúdo semelhante (especialmente Efésios e Colossenses).
 - a. Cristo, a Cabeça (Ef 1:22, 23; Cl 1:18, 19).
 - b. Despojar, revestir (Ef 4:22-25; Cl 3:5-14).
 - c. Instruções relativas aos deveres domésticos (Ef 5:21-6:9; Cl 3:18-4:1).

C. A Epístola aos Efésios.

1. Um esboço geral de Efésios.
 - a. Privilégios (autoridade) do cristão (caps. 1-3).
 - b. Responsabilidades do cristão (caps. 4-6).
 - c. Estas duas secções podem também ser descritas como uma teórica (caps. 1-3) e uma prática (caps. 4-6).

NOVO TESTAMENTO III

2. Um esboço detalhado de Efésios (baseado estruturação da carta feita por Watchman Nee)¹.

a. O mistério do “Assentar” (caps. 1-3).

1) A posição de autoridade.

2) Fomos ressuscitados com Cristo.

b. O mistério do “Andar” (Ef 4:1-6:9).

1) A acção da justiça.

2) Cristo vive em nós (ver Gl 2:20).

c. O mistério do “Estar (de pé ou firme)” (Ef 6:10-24).

1) A manifestação da autoridade.

2) A nossa luta é espiritual. Portanto, o nosso poder e autoridade são espirituais.

3. O tema principal de Efésios: Viver a vida cristã num mundo ímpio.

4. O tema secundário de Efésios: O mundo ímpio não se baseia nas pessoas, mas nas forças do mal que influenciam as pessoas (por exemplo, em 2:2, “segundo o príncipe das potestades do ar”).

D. A Epístola aos Filipenses (Um esboço geral de Filipenses).

1. Secção I - Apresentação e saudações (Fl 1:1, 2).

2. Secção II - Acções de graças e oração (Fp 1:3-11).

3. Secção III - As possíveis consequências da prisão de Paulo (Fp 1:12-26).

4. Secção IV - Instrução e desafio (Fp 1:27-2:18).

5. Secção V - Explicação sobre o envio de outros irmãos (Fp 2:19-30).

Notas -

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

6. Secção VI - Mais instruções e desafios (Fp 3:1-4:9).
7. Secção VII - Pós-escrito: Agradecimento pelas ofertas (Fp 4:10-19).
8. Secção VIII - Escolha (4:20-23).

NOTA: O tema principal em Filipenses é a alegria em Cristo no meio do sofrimento.

E. A Epístola aos Colossenses.

1. Um esboço geral de Colossenses.
 - a. Saudação e oração (Cl 1:1-14).
 - b. O senhorio e o ministério de Cristo (Cl 1:15-2:23).
 - c. Exortação a viver segundo o senhorio de Cristo (Cl 3:1-17).
 - d. Relacionamentos familiares (Cl 3:18-4:1).
 - e. Instruções finais e informações (Cl 4:2-18).
2. O tema principal de Colossenses: Jesus Cristo, Senhor e Redentor.

F. A Epístola a Filemom.

1. O nome “Onésimo” significa “útil” ou “proveitoso”. Observe como Paulo faz um trocadilho (menciona o nome juntamente com o seu significado) nos vs. 10, 11.
2. A norma cultural e a lei da altura era que se crucificassem os escravos fugitivos quando fossem encontrados.
 - a. Devemos ler Filemom tendo isto em mente.
 - b. Podemos ver que a Epístola a Filemom é, de facto, uma carta de intercessão.

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

Ponto para discussão

Discuta de que maneiras poderá utilizar Filemom num estudo acerca da intercessão.

III. As epístolas pastorais.

Comentário do autor:

I e II Timóteo e Tito foram denominadas de “Epístolas Pastorais”, devido ao facto de enfatizarem instrução e deveres dos pastores (líderes de igrejas locais).

A. Temas das epístolas pastorais.

1. A par dos temas “pastorais” gerais, há ainda os temas referentes ao guardar-se das falsas doutrinas e do mundanismo dentro da igreja.
 - a. Falsas doutrinas (ver 1Tm 1:3-11; 3:14-4:5; 6:3-10; 2Tm 3:1-17, 4:1-4; e Ti 1:10-16).
 - b. Mundanismo (ver 1Tm 4:1-5; 6:17, 20; 2Tm 2:16; 3:1-4; 4:10; e Ti 2:11-13; 3:9).

B. A 1ª Epístola a Timóteo (1Tm).

1. Um esboço geral de 1Tm.
 - a. Saudação e apresentação (1Tm 1:1-20).
 - b. Exortações e instruções (1Tm 2:1-6:19).
 - 1) Oração (1Tm 2:1-8).
 - 2) Mulheres (1Tm 2:9-15).
 - 3) Bispos e diáconos (1Tm 3)
 - 4) Apostasia (1Tm 4:1-5).

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

5) Disciplina e reputação de um ministro (1Tm 4:6-16).

6) Viúvas (1Tm 5:1-16).

7) Anciãos (1Tm 5:17-25).

8) Ministros (1Tm 6:1-16).

9) Ricos (1Tm 6:17-19).

c. Conclusão (1Tm 6:20, 21).

2. O tema principal e o versículo-chave de 1Tm.

a. O tema principal - encorajamento e conselhos aos ministros mais jovens relativamente à ordem da igreja, à conduta pessoal e ao trabalho do ministro.

b. Versículo-chave - 1Tm 3:15: “Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos”.

Ponto para discussão

Discuta como 1Tm 3:15 deve ser usado como versículo-chave para resumir toda a epístola de 1 Tm.

C. A 2ª Epístola a Timóteo.

1. Um esboço geral de 2 Tm.

a. Saudação e apresentação (Cap 1).

b. Encorajamento e instruções (Cap 2).

1) Compromisso e perseverança (2 Tm 2:1-13).

2) Conselhos pessoais (2Tm 2:14-26).

NOVO TESTAMENTO III

- c. Predições e preparações (Cap 3).
 - d. Insistência à pregação (2Tm 4:1-8).
 - e. Informações pessoais (2Tm 4:9-22).
2. Tema principal e versículo-chave de 2Tm.
- a. Tema principal - Mais algum encorajamento de carácter mais pessoal a um jovem ministro.
 - b. Versículo-chave - 2Tm 4:5: “Mas tu sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra dum evangelista, cumpre o teu ministério”.

Notas -

Ponto para discussão

Discuta como 2Tm 4:5 pode ser utilizado como versículo-chave para resumir toda a epístola.

D. A Epístola a Tito.

- 1. Um esboço geral de Tito.
 - a. Saudações (Ti 1:1-4).
 - b. Instruções (Ti 1:5-2:15).
 - 1) A escolha dos anciãos (Ti 1:5-16).
 - 2) Instruções específicas para grupos específicos (Ti 2:1-15).
 - c. Instruções finais quanto a viver piedosamente (Ti 3:1-11).
 - d. Informações pessoais (Ti 3:12-15).

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

2. O tema principal e o versículo-chave de Tito.
 - a. Tema principal - Conselhos e encorajamento com respeito às responsabilidades ministeriais e ao viver uma vida de piedade.
 - b. Versículos-chave - Ti 1:5; 2:11; 2:15; 3:8, “Fala disto...”

Ponto para discussão

Discuta como Ti 1:5; 2:1, 2:15 e 3:8 podem ser usados para resumir toda a epístola.

IV. A Igreja da Segunda Geração.

A. Contexto histórico.

1. Antes de fazermos um estudo geral das últimas epístolas do Novo Testamento, podemos estabelecer o contexto histórico.
2. Na altura em que as epístolas de 1 de Pedro e 1 de João foram escritas, a primeira geração de cristãos estava a ser substituída pela segunda geração.
 - a. A primeira geração foi marcada por um grande entusiasmo, energia e poder. Tudo era fresco e puro.
 - b. A segunda geração começou a apresentar algumas variações que afectou aquilo que a Igreja enfatizava. Façamos um breve estudo destas diferenças e seus efeitos.

B. A separação final entre o Cristianismo e o Judaísmo.

1. A Igreja cristã começou como uma Igreja judaica. O evangelho era levado principalmente aos judeus. No mundo romano, o cristianismo primitivo era provavelmente considerado uma seita do judaísmo.
2. A Igreja da primeira geração adaptou os costumes judaicos e lutou para que a Igreja pudesse ser universal (ver Gl 2). A luta consistia em como incorporá-la ao judaísmo.

NOVO TESTAMENTO III

3. A Igreja da segunda geração tornou-se cada vez mais universal.
 - a. Ela deparou-se com uma nova luta. Em vez de procurar uma maneira de se incorporar ao judaísmo, buscou uma maneira como poder distinguir-se do judaísmo (ver Fl 3:2).
 - b. Com esta nova luta veio outra ainda mais grave. A nova igreja universal introduziu novos problemas relacionados com o mundanismo.

Notas -

C. O princípio da perseguição romana.

1. A Igreja do primeiro século foi perseguida principalmente pelos judeus. O mundo romano via a Igreja como uma seita do judaísmo e não se sentia incomodado ou intimidado por ela.
2. Na segunda geração, a Igreja tornou-se universal. Ela começou a intimidar e incomodar os poderes e as autoridades universais.
3. Quando a Igreja começou a invadir o mundo romano, este passou a combatê-la. Este foi o princípio de uma maior perseguição contra a Igreja.

D. A morte dos apóstolos e “pilares” da Igreja da primeira geração.

1. A Igreja da primeira geração tinha um nível natural de autoridade. Os seus líderes andaram e conversaram com Cristo. Eles foram testemunhas oculares da morte, ressurreição e ascensão de Jesus.
2. Quando a maioria destas pessoas morreram, tornou-se cada vez mais fácil destorcer a verdade. A heresia tornou-se num problema de uma gravidade crescente. A ameaça das falsas doutrinas era cada vez mais real.

NOVO TESTAMENTO III

E. A destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.

Notas -

1. Os cristãos da primeira geração gozavam os privilégios de serem associados ao judaísmo. A posição oficial romana naqueles primeiros anos garantia um nível de liberdade religiosa.
2. Quando a Igreja da segunda geração começou a desenvolver a sua própria identidade, deparou-se com a perseguição de Roma. Esta perseguição intensificou-se quando a posição romana que favorecia os judeus começou a enfraquecer.
3. Por fim, Jerusalém e o templo foram destruídos.
 - a. Apesar de isto ter contribuído para a divulgação do evangelho (com o dispersar dos cristãos), contribuiu também para o aumento das falsas doutrinas na área da escatologia (fim dos tempos).
 - b. Muitos cristãos estavam à espera de uma segunda vinda imediata de Jesus. Eles associavam a vinda de Cristo à destruição do templo. Quando Jesus não voltou após a destruição do templo, isto gerou confusão, dúvida e erros que levaram ao desenvolvimento de falsas doutrinas.

V. O cristianismo posteriormente entre os crentes judeus.

A. A Epístola de Tiago.

1. A natureza da Epístola de Tiago.
 - a. A Epístola de Tiago é um dos livros mais gerais do Novo Testamento, nomeadamente quanto a quem se destina. Todavia, tal como Hebreus, parece destinar-se aos judeus cristãos (ver Tg 1:1).
 - b. A Epístola de Tiago é também um das mais práticas. Enfatiza as obras feitas através da fé. Enfatiza os resultados práticos de uma doutrina pura (ver Tg 1:27).

NOVO TESTAMENTO III

2. Um esboço geral de Tiago.

- a. Esta carta é uma colectânea de ideias que não cabem num esboço claro. Todavia, o tema é claro. A epístola enfatiza a diferença entre o verdadeiro cristianismo e o falso cristianismo.
- b. Portanto, dividiremos a epístola de acordo com estes dois tópicos.
 - 1) Verdadeira religião.
 - 2) Falsa religião.

3. O tema principal e os versículos-chave de Tiago.

- a. O tema principal - Uma fé prática manifesta-se e comprova-se através das obras. Uma falsa religião caracteriza-se por uma profissão de fé que não inclui as acções adequadas.
- b. Os versículos-chave - Tg 1:27 e Tg 2:26: “A fé sem obras é morta”.

Ponto para discussão

Discuta como Tg 1:27 e 2:26 podem ser usados para resumir a Epístola de Tiago.

B. A Epístola aos Hebreus.

1. A natureza da Epístola aos Hebreus.

- a. Tal como Tiago, Hebreus parece ser uma epístola escrita aos judeus convertidos ao cristianismo (ver Hb 1:1).
- b. O principal tema da epístola é a superioridade do novo concerto (aliança) relativamente ao velho concerto. A palavra “melhor” é usada, pelo menos, 11 vezes neste contexto.
- c. O “melhor” concerto deve ser o mais desejado. A epístola procura deixar isto bem claro à medida que encoraja os judeus cristãos a avançarem em Cristo e não recaírem no judaísmo.

Notas -

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

2. Um esboço geral de Hebreus.
 - a. Cristo é superior e é a cabeça do novo concerto (Hb 1-10:18).
 - 1) Introdução (Hb 1:1-4).
 - 2) Várias maneiras como Cristo é “mais excelente” (Hb 1:5-7:28).
 - 3) Várias maneiras como o novo concerto é “melhor” do que o velho concerto (Hb 8:1-10:18).
 - b. Vida de fé prática (Hb 10:19-13:17).
 - 1) Descrições e exemplos (Hb 10:19-12:4).
 - 2) Disciplina cristã (Hb 12:5-11).
 - 3) Conduta e vida cristãs (Hb 12:12-13:17).
 - c. Conclusão (Hb 13:18-25).
3. Temas principais e versículos-chave de Hebreus.
 - a. Temas principais de Hebreus.
 - 1) Sofrimento (Hb 2:9-18).
 - 2) Descanso (Hb 4:1-11).
 - 3) O sacerdócio (Hb 3:1-11; 5:1-10; 7:1-8:6).
 - 4) A superioridade de Cristo e o novo concerto (ver acima).
 - 5) Fé (Cap. 11).
 - b. Versículos-chave - Hb 1:1, 2; 3:1 e 8:6, “Ele é mediador dum melhor concerto...”

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

Ponto para discussão

Discuta como Hb 1:1, 2, 3:1 e 8:6 devem ser usados para resumir a Epístola aos Hebreus.

VI. O começo das perseguições e do gnosticismo.

A. As maiores ameaças nos anos mais avançados da Igreja do Novo Testamento foram as perseguições e o gnosticismo.

1. Perseguição.

a. Perseguição oficial romana.

- 1) Sob Nero (64-68), Roma estabeleceu uma política oficial de perseguição aos cristãos.
 - a) Nero culpou os cristãos do fogo que destruiu Roma no ano 64 d.C.
 - b) Os cristãos foram torturados, crucificados e usados como “tochas humanas” à noite para iluminar os jardins de Nero.

2) Sob Domiciano (nos anos 90 d.C.)

b. Aumento da perseguição judaica.

- 1) A perseguição judaica aumentava à medida que a fé cristã se expandia.
- 2) O judaísmo e o cristianismo separavam-se cada vez mais.
- 3) Os judeus desprezavam os cristãos que não participavam na guerra contra os romanos (66-70).

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

c. Perseguição geral.

- 1) Durante a época da Igreja da segunda geração, os cristãos eram odiados por todos. A perseguição e o sofrimento faziam parte da vida cristã.
- 2) Portanto, nos últimos livros do Novo Testamento, há uma menção recorrente ao sofrer-se por Cristo. Explicação, justificação e encorajamento relativos ao sofrimento são apresentados em várias partes destes livros.

2. Gnosticismo.

a. Descrição de gnosticismo.

- 1) O gnosticismo enfatiza o “conhecimento”.
- 2) O gnosticismo diz que, através de uma forma de revelação mística, uma pessoa pode obter conhecimento que resultará em liberdade espiritual e numa unicidade com Deus (salvação através do conhecimento da natureza divina do homem).
 - a) Geralmente, o processo da obtenção do conhecimento começava com uma iniciação secreta.
 - b) O gnosticismo frisa o que se conhece através da revelação mística. Segundo o gnosticismo, a fé é inferior ao “conhecimento”.
 - c) O gnosticismo formava grupos secretos de elite constituídos por pessoas que se auto-denominavam “cristãos” e introduziam muitas falsas doutrinas na Igreja.

NOVO TESTAMENTO III

- 3) O gnosticismo enfatiza a maldade inerente a tudo o que é físico.
- a) O gnosticismo acredita que a criação do mundo foi um erro e que o Deus do Velho Testamento é diferente do Deus ao qual Jesus se referia como o Seu Pai.
 - b) Portanto, apesar de professarem a Cristo como uma espécie de Salvador (ou seja, salvação através dos Seus ensinamentos), eles não acreditavam na encarnação, uma vez que Deus não podia associar-se a nada que fosse físico.
 - c) Para um gnóstico, a expiação vinha através do conhecimento e não através da Cruz.
- b. O problema gnóstico.
- 1) O problema era que certas ideias gnósticas estavam a ser misturadas com a doutrina cristã. Muitos gnósticos auto-denominavam-se 'cristãos'.
 - 2) Encontramos em grande parte dos últimos livros do N.T. referências ao gnosticismo (ver 1Pe 3:18; 1Jo 1:1; 4:2; 2Jo 7). Estes livros procuram expor o gnosticismo e advertir os cristãos contra o engano que representa.

Notas -

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

B. A I e II Epístolas de Pedro.

1. Há sete coisas preciosas referidas por Pedro nestas epístolas.
 - a. A preciosa prova da fé (1Pe 1:7).
 - b. O precioso sangue de Cristo (1Pe 1:19).
 - c. A preciosa pedra viva (1Pe 2:4).
 - d. A preciosa pedra da esquina (1Pe 2:6)
 - e. O precioso espírito manso e quieto (1Pe 3:4).
 - f. A preciosa fé (2Pe 1:1).
 - g. As preciosas promessas (2Pe 1:4).
2. 1ª Epístola de Pedro.
 - a. O tema principal da 1ª Epístola de Pedro.
 - 1) Vitória no meio do sofrimento.
 - 2) A palavra sofrimento repete-se, pelo menos, 15 vezes.
 - b. O versículo-chave de 1ª de Pedro - 1Pe 4:1, “Já que Cristo padeceu por nós”.

Ponto para discussão

Discuta como 1Pe 4:1 deve ser utilizado para resumir a 1ª Epístola de Pedro.

3. 2ª Epístola de Pedro.
 - a. O tema principal de 2Pe - Uma advertência contra os falsos mestres e as influências gnósticas.
 - b. O versículo-chave de 2Pe - 2Pe 2:1, “...entre vós haverá...falsos doutores”.

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

Ponto para discussão

Discuta como 2Pe 2:1 deve ser usado para resumir a 2ª Epístola de Pedro.

C. A Epístola de João (I, II e III) e Judas.

1. 1ª Epístola de João.

a. O tema principal da 1ª Epístola de João.

- 1) Um ataque à influência do gnosticismo através da promoção do verdadeiro conhecimento e maneiras de distinguir o falso do verdadeiro.
- 2) João apresenta quatro diferentes propósitos para escrever a carta (ver 1 Jo 1:4; 2:1; 2:26; 5:13).

b. O versículo-chave de 1Jo - 1Jo 2:21, “...nenhuma mentira vem da verdade”.

Ponto para discussão

Discuta como 1Pe 2:21 deve ser usado para resumir a 1ª Epístola de João.

2. 2ª Epístola de João.

a. O tema principal de 2Jo - Uma advertência contra os falsos ensinamentos.

b. O versículo-chave de 2Jo - 2Jo 7, 8 - “Muitos enganadores entraram no mundo”.

Ponto para discussão

Discuta como 2Jo 7, 8 deve ser usado para resumir a 2ª Epístola de João.

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

3. 3ª Epístola de João.

- a. O tema principal de 3Jo - A hospitalidade cristã.
- b. O versículo-chave de 3Jo - 3Jo 8, “Devemos receber os tais (estranhos)...”

Ponto para discussão

Discuta como 3Jo 8 deve ser usado para resumir a 3ª Epístola de João.

4. Judas.

- a. O tema principal de Judas - Outra advertência contra os falsos mestres e o gnosticismo.
- b. O versículo-chave de Judas - Jd 3, 4, “Porque se introduziram...alguns homens ímpios...”

Ponto para discussão

Discuta como Jd 3, 4 deve ser usado para resumir a Epístola de Judas.

D. O Livro do Apocalipse.

- 1. O tema principal do Livro do Apocalipse - A realidade das batalhas espirituais e a chegada do fim dos tempos.
- 2. Um estudo seleccionado do Livro do Apocalipse.
 - a. O Livro do Apocalipse não poderia ser abordado num estudo detalhado.
 - b. Em vez disso, apresentaremos, como conclusão da série do Novo Testamento, um ensino sobre a importância das sete Igrejas descritas no princípio do livro.

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

Ponto para discussão

Com base no seguinte diagrama, discuta este aspecto do Apocalipse revelado a João (nota: a categoria “história” reflecte apenas uma das muitas formas de se interpretar esta passagem).

Versículos	Nome da Igreja e Descrição	Pontos positivos	Pontos negativos	Promessa aos que vencerem	História
2:1-7	Éfeso: A igreja ortodoxa	Boas obras; perseverança; aborrece o mal	Deixaram o primeiro amor	Vida eterna no paraíso	A última era apostólica
2:8-11	Smirna: A igreja pobre mas rica	Perseverança	Nenhum	Não sofrerão a segunda morte; coroa	Perseguição nos primeiros séculos
2:12-17	Pérgamo: A igreja com más influências	Cometimento; dedicação; perseverança	Tolerância de falsos ensinós; imoralidade	Alimento espiritual; novo nome	A era de Constantino
2:18-29	Tiatira: A igreja que tolera o espírito de Jezabel	Boas obras; Amor; Serviço; Perseverança	Tolerância de má influência que leva à imoralidade	Autoridade; A Estrela da Manhã	A era da apostasia papal
3:1-6	Sardo: A igreja que tem nome mas está morta	Alguns membros permaneceram puros	Formalismo; hipocrisia	Vestes de justiça; reconhecidos no Céu	A idade média
3:7-13	Filadélfia: A igreja leal	Lealdade; Algum poder; Perseverança	Nenhum	Alta posição no Céu	A Reforma
3:14-22	Laodiceia: A igreja rica mas pobre	Nenhum	Morna; Orgulho	Sentar-se no trono com Jesus	Os últimos dias

NOVO TESTAMENTO III

Notas -

Conclusão do curso:

Concluímos, aqui, o curso Novo Testamento III, que abordou vários temas e assuntos relativos ao avanço da Igreja do Novo Testamento, incluindo-se as epístolas escritas na prisão (Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom), as epístolas pastorais (1 e 2 a Timóteo e Tito), a igreja da segunda geração, o Cristianismo posteriormente entre os judeus crentes (Tiago e Hebreus), e o começo das perseguições e do gnosticismo (1 e 2 de Pedro, 1, 2 e 3 de João, Judas e Apocalipse).

Aqui acaba a série de cursos 'Novo Testamento'. Espera-se que estes cursos tenham possibilitado a aquisição de um entendimento e compreensão geral do conteúdo do Novo Testamento.

NOVO TESTAMENTO III

Novo Testamento III: Notais finais

Notas -

¹ Watchman Nee, Sit, Walk, Stand (Wheaton, Ill.: Tyndale House Publishers, Inc., 1979).

NOVO TESTAMENTO III